

SAUDAÇÃO

Jesus Cristo continua a curar: a curar os doentes e a salvar pessoas; a fazer desaparecer a lepra e a destruir as barreiras do egoísmo. Tudo para a maior glória de Deus. E a glória de Deus é o homem vivo: são e salvo, curado e salvo no amor. O apelo 'fique em casa' e o necessário distanciamento físico, não seja pretexto para a indiferença ou para o esquecimento, seja de quem for. Tornemo-nos instrumentos do amor de Deus, cuidando ainda mais uns dos outros.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

Conscientes da nossa impureza, pedimos ao Senhor que nos limpe, nos purifique com o toque da sua misericórdia.

> Pela indiferença, que ganha terreno no nosso coração:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Pela exclusão, que transforma os outros em descartáveis do

progresso: Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Pela dureza do coração, que deixa de ver o outro como irmão:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MARCOS

[capítulo 1, versículos 40 a 45]

Naquele tempo, veio ter com Jesus um leproso. Prostrou-se de joelhos e suplicou-Lhe: «Se quiseres, podes curar-me». Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-Lhe e disse: «Quero: fica limpo». No mesmo instante o deixou a lepra e ele ficou limpo. Advertindo-o severamente, despediu-o com esta ordem: «Não digas nada a ninguém, mas vai

mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua cura o que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho». Ele, porém, logo que partiu, começou a apregoar e a divulgar o que acontecera, e assim, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade. Ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com Ele de toda a parte.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/audio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Como é atual este episódio! Os constrangimentos provocados pela Covid-19 ajudam-nos a compreender um pouco melhor a situação dos leprosos (cf. o capítulo treze do livro do Levítico), obrigados ao confinamento e ao distanciamento social. Não admira que se use o termo 'lepra' para referir a pandemia que estamos a atravessar.

É com simplicidade e com convicção que o leproso se aproxima e pede ao Mestre e Médico: «Se quiseres, podes curar-me». Quantas vezes temos escutado algo semelhante: Senhor, livra-nos deste vírus que nos enfraquece e nos destrói, que nos afasta e nos mata, que nos atormenta e desumaniza. De alguns, infelizmente, continuamos também a ouvir que se trata de um terrível castigo divino por causa dos nossos pecados. Jesus Cristo não vai nessa onda e prefere mostrar, com palavras e atos, a compaixão e a misericórdia. Agora, vemo-lo nos nossos hospitais, em nossas casas, presente na compaixão e na misericórdia dos profissionais de saúde, dos voluntários e dos trabalhadores e trabalhadoras, dos vizinhos e amigos, em cada homem e mulher que se arrisca ao contágio por amor à vida, em favor do irmão frágil ou doente.

As curas realizadas por Jesus Cristo são sempre sinal exterior de algo mais profundo e mais importante que acontece àqueles que se deixam tocar pelo seu amor. Queira Deus que seja esse o 'milagre' deste nosso tempo: a *imunidade* de grupo que ansiamos com a vacina seja acompanhada também pela *humanidade* de grupo.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Ao Senhor, que nunca é indiferente às nossas necessidades, confiamos as súplicas dos seus filhos, dizendo: Senhor, se quiseres, podes curar-me!

- > Na Igreja, há quem se sinta excluído, por olhares impiedosos, sem compaixão, que em vez de integrar promovem a exclusão. Em nome de todos os feridos, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, se quiseres, podes curar-me!*
 - > No mundo, cresce a distância entre pobres e ricos. Em nome de todos os que são esquecidos, explorados, desprezados, como resíduos ou sobras da sociedade, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, se quiseres, podes curar-me!*
 - > Nesta pandemia, são inumeráveis as vítimas. Em nome de todos os que sofrem e de todos os que arriscam a sua vida para prestar cuidados de saúde, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, se quiseres, podes curar-me!*
 - > Na nossa família, provocamos atitudes de indiferença e de exclusão, de distanciamento e de esquecimento dos outros. Em nome de todos esses momentos, nós te pedimos: *: TODOS: Senhor, se quiseres, podes curar-me!*
 - > [acrescenta a tua intenção], nós te pedimos: *TODOS: Senhor, se quiseres...*
- Filhos amados de Deus, como irmãos, rezamos: [TODOS:] Pai nosso...*

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Vem aí a Quaresma! Em família, 'igreja doméstica', vamos recordar e viver a Aliança de amor divino, que nos abarca e abraça a todos. Podemos começar por elaborar um plano de privação (de jejum e abstinência), cuja poupança reverta para uma obra social, cultural ou espiritual, ou para o contributo penitencial proposto pela diocese.

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, ensina-nos a viver o domingo, em família, na alegria do teu amor. Ensina-nos a fazer desta refeição lugar de encontro, de partilha e de festa para que, comendo ou bebendo, ou fazendo qualquer outra coisa, façamos tudo e sempre para a maior glória de Deus. Amen.

VEM AÍ A QUARESMA SEXTO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

A palavra de Deus dá-nos como modelo de fé um leproso. O encontro pessoal com Jesus Cristo abre à possibilidade da libertação de tudo o que oprime e faz sofrer o ser humano: «Quero: fica limpo».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

A palavra de Deus dá-nos como modelo de fé um leproso, um excluído da comunidade: «Se quiseres, podes curar-me». A lepra causava confinamento obrigatório e distanciamento social. O leproso era rejeitado pela comunidade: «deverá morar à parte, fora do acampamento». O encontro pessoal com Jesus Cristo abre à possibilidade da libertação de tudo o que oprime e faz sofrer o ser humano: «Quero: fica limpo». Do mesmo modo, quando reconheces a necessidade de curar o teu coração, és inundado pela alegria do perdão: «Vou confessar ao Senhor a minha falta e logo me perdoastes a culpa do pecado». A palavra divina enaltece a confiança e desperta a nossa fé. Perdoado, não dês escândalo, não busques o próprio interesse; dispõe-te a fazer «tudo para glória de Deus».

[segunda parte do vídeo/áudio]

O episódio deste domingo lembra-me o início do poema de Fernando Pessoa: «Deus quer, o homem sonha, a obra nasce». A Quaresma, que aí vem, desafia-nos a 'sonhar' o querer de Deus, para que se realize a sua obra. A História da Salvação mostra que Deus se implica connosco, «Deus é vida que move a vida, que faz novas todas as coisas, que abre horizontes de futuro, que volta a levantar o que está caído, que volta a pôr em movimento a existência, que não condena mas faz recomeçar, dando sempre novas oportunidades» (Paolo Scquizzato). Caminhemos nesta Quaresma à luz da Aliança estabelecida e renovada por Deus, ao longo dos tempos, até aos nossos dias, até à nossa vida.



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

'Pesquisar' a ALIANÇA, por exemplo: quais são os seus significados; em que situações é que se utiliza a palavra 'aliança'; o que é que nos ensina sobre Deus; como é que nos pode ajudar a viver a Quaresma... E 'encontrar' pelo menos três coisas (objetos ou imagens) que sejam símbolos relacionados com os vários significados de 'aliança'.



fano
o o o